

SÍTIOS E BENS NATURAIS

01. Município: Uberlândia.

02. Distrito: Sede.

03. Designação: Mata de Cerrado do Condomínio Morada do Sol.

04. Localização: Condomínio Morada do Sol

Coordenadas geográficas: UTM: 22 K 78967 E/ 7909865 N

05. Carta topográfica:

Universidade Federal de Uberlândia, Instituto de Geografia, Laboratório de Cartografia e Fotointerpretação. Folha (SE.22-2-B-VI-3-SE/ MI-2451/3-SE). Projeção Universal Transversa de Mercator. Ministério do Exército. Departamento de Engenharia e Comunicações.

Universidade Federal de Uberlândia. Instituto de Geografia. Laboratório de Cartografia e Fotointerpretação.

Fotos Aerofotogramétricas: fx04 fotos 005 e 006; fx 05 fotos 005 e 006. 1997.

06. Acesso:

O acesso à mata é feito pela Avenida das Palmeiras, pertencente ao Condomínio Morada do Sol, através das duas portarias existentes, uma, localizada na BR-365, e outra, no limite do mesmo com o Bairro Tocantins.

07. Propriedade: Privada: VIGA – Empreendimentos Imobiliários Ltda.

08. Responsável: Direção do Condomínio Morada do Sol.

09. Subcategoria(s): Capão (Mata de Cerrado).

10. Documentação fotográfica:



11. Descrição:

A mata de cerrado localizada dentro dos limites do Condomínio de Chácara Morada do Sol, ocupa uma área, aproximada, de 500.000 m². O condomínio é composto por 497 chácaras, de dimensões variadas, das quais apenas 393 foram loteadas no seu lançamento, em 1981. As 104 chácaras não loteadas foram preservadas para um investimento futuro e compõem a área de mata de cerrado existente no condomínio. Esta se apresenta nas condições naturais que lhe são próprias, com fauna e flora ricas e bem estabelecidas. No entanto, o projeto aprovado pela Prefeitura Municipal na época do loteamento, já inclui o parcelamento dessa área, inclusive com as denominações urbanísticas, como indicação de vias de **(Cont.) (Cont.)** acesso e

dimensões dos lotes, em torno de 5.000 m² cada um. De acordo com a imobiliária que implantou o empreendimento, a tendência é que essa área venha, realmente, a ser desmatada e ocupada por chácaras em toda sua extensão, sendo que a preservação ambiental ocorreria somente por parte dos condôminos, arborizando seus lotes e ainda pela vereda e represa (já existentes) como área de preservação comum. Desde 2000, existe um empenho por parte dos proprietários moradores do condomínio em tornar a mata de cerrado numa área de preservação, impedindo que seja destruída na ocasião de um novo empreendimento imobiliário. No entanto, como esse processo demanda extensas negociações entre os envolvidos e pelo fato do loteamento ter recebido aprovação junto ao poder público, não houve nenhuma alteração acerca da situação dessa área.

12. Uso: Uso urbano privado

13. Aspectos físicos:

A mata, que ocupa 500.000 m² do território constituinte do condomínio, é caracterizada por uma extensa mancha de vegetação, com a ocorrência de tipos fitofisionômicos característicos do Cerrado, vegetação que ocupa cerca de 22% do território nacional, abrangendo os estados de Minas Gerais, Mato Grosso, Goiás, algumas partes de São Paulo, Paraná, Maranhão, Piauí e pequenas manchas no Amazonas, Roraima, Paraná e Rondônia. Conhecida também, como cerradão ou capão, a mata constante no condomínio tem adjacente uma vereda, formada pelo Córrego Fundo, que o corta. Possui árvores e arbustos tortuosos, geralmente espaçados entre si, com altura variável entre 3,0 e 10,0 metros, com troncos de cortiça espessa e folhas coriáceas. Os solos da mata de Cerrado são em geral, antigos, intemperizados, ácidos, profundos, contendo altas concentrações de alumínio, responsável por sua fisionomia semi-árida que o assemelha à caatinga. O clima predominante na região é tropical chuvoso, com temperaturas em torno de 22 °C, ventos predominantes de origem nordeste, com ocorrência de duas estações bem definidas ao longo do ano: verão chuvoso, onde ocorre cerca de 90% da precipitação anual (outubro a março) e inverno seco, apresentando elevada deficiência de água (maio a setembro).

14. Proteção Legal Existente: Nenhuma

Nº Decreto:

Data:

() Federal

() Estadual

() Municipal

15. Proteção proposta: Municipal

16. Grau de Integridade: Excelente

17. Análise do grau de integridade / fatores de degradação:

Em razão da execução incompleta do loteamento lançado pela imobiliária para o condomínio de chácaras, a mata de cerrado encontra-se ainda intacta, apresentando suas espécies características, em pleno equilíbrio ambiental.

18. Medidas de Conservação:

Com a possibilidade de desmatamento da área para implementação de um empreendimento, a principal medida de conservação a ser adotada, seria sua definição como Área de Preservação Permanente, atitude que impediria seu desmatamento, bem como as conseqüências ambientais do mesmo, tais como erosão, contaminação do lençol freático, queimadas, assoreamento do córrego vizinho, que provocariam alterações irreversíveis ao bioma.

19. Referências Bibliográficas:

Referências Complementares:

MARQUES, Rogério Borges, *et alli*. **Análise de Impacto Ambiental do Bairro Condomínio Morada do Sol**. Universidade Federal de Uberlândia. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. Trabalho apresentado na Disciplina de Arquitetura, Urbanismo e Meio Ambiente. Uberlândia, 2000.

20. Informações complementares:



Foto Aérea

21. Atualização de informações:

22. Ficha técnica

Fotografias: Valdir Rabelo.

Data: marco de 2004

Elaboração: Camila Mariê/ Leonardo Rocha.

Data: abril de 2004

Revisão: Giovanna T. Damis Vital / Luciano M. Pena / Rodrigo C. Moretti

Data: abril de 2004